

CARTA VERDE

Daniel e André,

Há dias venho tentando montar um texto que represente, no final, uma esperança. Porque não me vejo no direito de esmagar na cabeça de vocês a crença que têm na possibilidade de um futuro. Quando ouço os dois a fazerem planos normais de criança – vou ser isto, vou ser aquilo - , planos que mudam a cada temporada e a cada nova descoberta, me ponho a pensar sobre se esse futuro vai existir. Ou de que modo vocês vão sobreviver.

Quero contar pequenas histórias. O sentido delas será fácil perceber :

Um dia, vocês nem tinham nascido ainda, sua mãe e eu compramos uma chácara. Pequeno pedaço de terra, imensamente verde. Nesse recanto, durante anos plantamos dezenas de árvores, cada uma com carinho e significado especiais.

Lembro, por exemplo, uma viagem que fizemos a Minas. Paramos na estrada, no meio da manhã ensolarada, para que a Bia desse de mamar tranquilamente ao Daniel. Enquanto esperava, saí do carro e deparei, à beira da cerca, com uma árvore inteiramente florida. O chão, repleto de vagens secas. Apanhei várias delas, arrisquei plantar, vingaram, fizemos cercas e manchas de árvores floridas. A imagem que associo a estas árvores é a de alimento, nutrição.

Naquela chácara, havia duas árvores diferentes, com um significado que transcende a tudo : um ipê e um pau-brasil, diretamente ligados à vida de vocês. Quando Daniel nasceu, um amigo chegado levou à maternidade aquele que acabou sendo o presente mais duradouro. Num vasinho, a muda de ipê com um cartão : “ Que sua vida tenha a força e duração desta árvore. “

Quando André nasceu, o avô materno levou a muda de um raríssimo pau-brasil, dizendo :” Que você viva, enquanto ele viver.”

À primeira vista, parecem profecias arriscadas, afinal as mudas poderiam não vingar. Mas a um olhar mais profundo, os dois presentes revelaram a imensa confiança que alguns homens têm na natureza e no que vem dela :o sentido de vida, eternidade, permanência e continuação.

As árvores, meus meninos, desde o início do mundo tiveram o mais importante dos sentidos : o de representar a vida.

Adaptado de : Ignácio de Loyola Brandão. Manifesto Verde.

1) O autor dirige a carta a seus dois filhos.

- a) Como se chamam os filhos do autor
- b) Eles são crianças ou adultos? Justifique sua resposta com um trecho do texto.

2) “[...] não me vejo no direito de esmagar na cabeça de vocês a crença que têm na possibilidade de um futuro.”

- a) Como o pai percebe que Daniel e André acreditam no futuro?
- b) O pai tem a mesma certeza que as crianças de que haverá futuro?
- c) Na sua opinião, o que pode trazer ao pai incerteza quanto à existência de um futuro?
- d) Mesmo não confiante, o pai resolve escrever um texto que possa representar uma esperança. Porquê?

2) “ A imagem que associo a estas árvores é a de alimento, nutrição.”

- a) A que árvores o autor está se referindo nesse trecho?
- b) Por que ele associa a idéia de “alimento, nutrição” a elas?

3) O ipê e o pau-brasil ligam-se diretamente à vida dos meninos.

- a) Qual a relação existente entre os meninos e as duas árvores ?
- b) Por que as frases “ Que sua vida tenha a força e a duração desta árvore” e “Que você viva, enquanto ele viver” são profecias arriscadas e, ao mesmo tempo, revelam confiança na natureza?

5) Inicialmente o pai afirmar querer escrever um texto que represente uma esperança. Ele conseguiu? De que maneira?

RESPOSTAS

- 1) a) Daniel e André
- c) Crianças. Quando ouço os dois a fazerem planos normais de criança...
- 2) a) Ele ouviu os filhos fazendo planos para o futuro.
- b) Não.
- c) Sugestão – É importante discutir o envolvimento do pai com a questão ecológica, sugerida já pelo título.
- d) Ele não quer “esmagar” a crença que os filhos têm no futuro e quer mostrar-lhes a importância da natureza para que esse futuro exista.
- 3) a) Está se referindo às árvores floridas plantadas com as vagens secas colhidas no chão, perto da estrada onde pararam para que Daniel fosse amamentado.
- b) Ele relaciona essas árvores à amamentação do bebê.
- 4) a) Ambas foram presentes recebidos pelos meninos quando nasceram, havendo uma relação entre o crescimento deles e o das árvores.
- b) O risco estaria na morte das árvores. Porém, como se desejava uma longa vida para as crianças, a profecia mostra que se acredita na longa vida das árvores.
- 5) Sim. Ao relacionar a vida das crianças à vida das árvores, ele transmite a esperança de que, enquanto viverem as árvores, viverão os homens, sendo possível a existência de um futuro. É uma mensagem de esperança e, ao mesmo tempo, um alerta ecológico.